

**A contribuição do ESG para mitigação de dores de executivos de suprimentos  
pela governança**

**LUIS ALEXANDRE CAMPOS**  
FEAUSP

## Introdução

A função suprimentos, buscando o alinhamento das agendas dos stakeholders externos e internos com os objetivos organizacionais nas aquisições, necessita de uma governança eficaz, transparente e inequívoca. Contudo, na arena política interna das organizações, suprimentos enfrenta constantes desafios (dores) na busca por respaldo, reconhecimento e afirmação de seu papel. Embasado nos resultados de pesquisa com executivos sobre suas principais dores e soluções indicando como destaques a governança e a crescente importância das práticas ESG, este estudo foca nas contribuições do ESG em suprimentos

## Problema de Pesquisa e Objetivo

Embasado nos resultados de pesquisa com executivos de suprimentos sobre suas principais dores, problemas e soluções e, partindo da hipótese na qual as organizações necessitam alinhar de forma clara e inequívoca a sua governança corporativa com os princípios e práticas ESG, a fim que estes sejam efetivamente praticados, este estudo foca nas contribuições das práticas ESG para suprimentos por três questões

- 1.Principais desafios enfrentados por suprimentos nas organizações?
- 2.Estrutura das pesquisas entre ESG e Suprimentos?
- 3.Oportunidades e ganho que ESG traz para a governança de suprimentos?

## Fundamentação Teórica

Aborda a importância da função suprimentos, destaca suas cinco frentes de atuação (fornecimento, qualidade, custo, inovação, posicionamento estratégico) e seu papel central na competitividade. Enfatiza que a governança eficaz é fundamental para o alinhamento estratégico, compliance e mitigação de riscos. A agenda ESG representa uma grande oportunidade para suprimentos, atualmente com forte foco nos eixos ambiental e social, com a necessidade de maior atenção ao eixo governança. Ao alinhar os princípios ESG, a governança pode promover a maturidade da área com maior transparência.

## Metodologia

Este estudo combinou duas abordagens. O World Café foi empregado como método qualitativo para coletar percepções e "dores" de executivos de suprimentos. Através de discussões colaborativas e votação, buscou-se identificar desafios e soluções. Em seguida, uma Análise Bibliométrica foi realizada para mapear a literatura existente sobre ESG e Governança em Suprimentos, para comparar vertentes de pesquisa e identificar tendências e lacunas no campo.

## Análise dos Resultados

Baseado no World Café, revelou as principais "dores" dos executivos de suprimentos: a falta de alinhamento com stakeholders e o reconhecimento da função como estratégica (mais votadas), além de desafios em motivação, engajamento e desenvolvimento de profissionais. A governança eficaz é vista como indispensável para a superação desses problemas e a análise bibliométrica, por sua vez, apontou um baixo volume de estudos específicos sobre ESG e Governança de Suprimentos, indicando uma lacuna acadêmica, sinalizando oportunidades de pesquisa futura.

## Conclusão

O estudo conclui que o reconhecimento estratégico da função suprimentos, embora desafiador, pode ser viabilizado através de comunicação alinhada e proatividade. Contudo, a governança eficaz, com apoio da liderança e atribuições claras, é o fator indispensável. A aplicação dos conceitos ESG, em particular o eixo governança (G), é fundamental para a evolução da área. A pesquisa bibliométrica identificou uma lacuna sobre ESG e governança de suprimentos, resultando em um grande potencial para investigar impactos práticos.

## Contribuição / Impacto

Pesquisas sobre ESG e a governança de suprimentos podem oferecer uma análise abrangente do papel e da importância da função suprimentos nas organizações, auxiliando os executivos e profissionais da área a exercerem um mandato claro de suas atividades. Ao enfatizar a importância da boa governança nos procedimentos de controle e gerenciamento de interfaces em todas as etapas de aquisição, é possível alcançar potenciais melhorias na resolução de conflitos, transparência e eficiência de recursos, aumentando a reputação e o valor da organização.

## Referências Bibliográficas

- Aichbauer, S., Bruchhauser, M. (2022)  
Brown, J., Isaacs, D. (2005)  
Chen, I. J., Paulraj, A., Lado, A. (2004)  
Foerstl, K., Hartmann, E., Wynstra, F., Moser, R. (2013)  
Gillan, S. L., Koch, A., Starks, L. (2021)  
González-Benito, J. (2007)  
Heinis, S., Bamford, D., Papalexli, M. (2022)  
Hesping, F. H., Schiele, H. (2015)  
Krause, D., Vachon, S., Klassen, R. (2009)  
Orlitzky, M., Schmidt, F. L., Rynes, S. (2003)  
Schiele, H. (2018)  
Sundarasan, S., Zyznarska-Dworczak, B., Goel, S. (2024)  
Touboulic, A., Walker, H. (2015)  
Truant, E., Borlatto, E., Crocco, E., Sahore, N. (2023)  
Venkatarman, A., Rajkumar, A. (